

RESUMO

A crescente investigação sobre as comunidades do litoral e a sua articulação com os discursos centrados na importância das representações culturais da museologia marítima para o turismo nas zonas costeiras, assumem particular relevância. As narrativas ligadas ao mar presentes na museologia marítima e os processos identitários que daí advêm, devem ser entendidos como referenciais na preservação da memória das comunidades costeiras onde se encontram integrados. Pretendemos evidenciar neste trabalho, como a herança/etnografia marítima projetada para o turismo, enquanto representação cultural, onde os usos da memória e da “patrimonialização do mar” se encontram fortemente interligados às tradições marítimas, granjeiam renovado interesse para a construção das imagens do turismo nas zonas costeiras.

PALAVRAS-CHAVE: Turismo, museu, herança marítima, etnografia marítima, representações culturais

INTRODUÇÃO - OBJETIVO - METODOLOGIA

O “Mar”, como discurso identitário nacional, é puro memorial” (PERALTA, 2008: 82). O património faz parte da memória e da identidade de uma comunidade. O seu carácter simbólico e a sua capacidade para representar simbolicamente uma identidade são as razões por que se mobilizam tantos recursos para o conservar. As tradicionais perspetivas etnográficas, históricas ou técnicas, poderão dialogar com entendimentos mais criativos e “discursos plurais” (GARRIDO, 2009).

É **OBJETIVO** deste trabalho apresentar um estudo de caso - Museu da Nazaré (Museu Dr. Joaquim Manso). Um museu que foi criado em 1970, sob tutela da Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes do Ministério da Educação Nacional, e inaugurado em 1976, na moradia de férias que pertenceu a Joaquim Manso (1878-1956), escritor lisboeta fundador do Diário de Lisboa.

Localizado no Sítio da Nazaré, é detentor de um acervo heterogéneo, reunido em torno da relação do homem com o mar, numa vontade de testemunhar como este último tem sido elemento delineador da história e da evolução sócio económica da região, desde a ocupação pré-histórica nos limites da desaparecida lagoa da Pederneira, à construção naval na “era das descobertas”, até à atividade piscatória, banhar e turística dos séculos XIX e XX, que lhe vincou a sua feição mais recente e carismática. Embora, a identidade nazarena ainda viva de uma herança marítima que, há 50 anos, era indissociável da imagem do país, à semelhança de outros meios piscatórios tradicionais, a Nazaré procura hoje a reinvenção do seu relacionamento com o mar, cada vez mais consubstanciado numa ótica do lazer e do turismo, que passou a ser a maior fonte de riqueza.

A **METODOLOGIA** consistiu em entrevistas informais aos turistas que visitam o museu da Nazaré e leitura do Livro de Visitantes do museu. Os resultados apontam para um museu, entendido por aqueles que o visitam como um museu de herança patrimonial marítima, de memória e de representação etnográfica do mar que, requalificado poderia constituir um forte recurso para potenciar a atratividade patrimonial e turística da Nazaré.

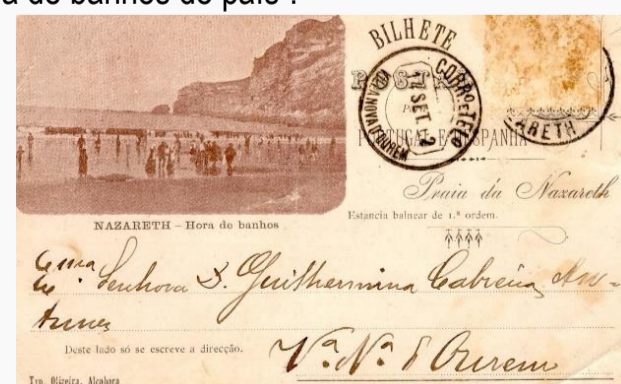
Museu Dr. Joaquim Manso – Museu da Nazaré



Fonte: Santos, 2015

Desde finais séc. XIX, quando o gosto pela orla litoral e pelos banhos de mar estava firmado, a “Praia da Nazareth” é proclamada como a “melhor praia de banhos do país”.

“Durante os mezes de Agosto, Setembro e Outubro afluem à Nazareth, à procura de saúde e repouso, milhares de banhistas vindos de vários pontos do país e especialmente da rica região ribatejana” (Nazareth – Portugal. A melhor praia de banhos de Portugal, 1913).



BPI, Setembro 1902
Remetido da Nazaré para Vila Nova de Ourém

Indicadores Atendimento Nazaré – 2015

Estrangeiros	13798
Nacionais	2510
Total Global	16308

País líder nº1 – França / nº2 - Espanha

Fonte: Posto Turismo Municipal Nazaré, 2015

O MAR na identidade Nazarena – MUSEOLOGIA MARÍTIMA - TURISMO



Fonte: Lopes & Santos, 2015

Nazaré dos Pescadores?



Nazaré of Fishermen?

Nazaré dos Turistas?



Nazaré of Tourists?

Nazaré dos Surfistas?



Nazaré of the Surfers?

Fonte: Lopes & Santos, 2015

"Thank you for a beautiful museum! Not Mc Namara!
Laura & Garrett
June 6, 2015"
(Fonte: Livro Visitantes do Museu Dr. Joaquim Manso)

Sendo a identidade uma “realidade construída”, num processo contínuo e relacional, a identidade nazarena continua a viver das representações culturais - “MEMÓRIA MARÍTIMA”.

CONCLUSÃO

- *Com o declínio da pesca, a partir dos anos 1980-90, o binómio NAZARÉ – MAR faz-se hoje pelo Turismo;
- *A CULTURA DO MAR é fator decisivo para traçar o perfil e a identidade do lugar;
- *À semelhança de outros meios piscatórios tradicionais, a Nazaré procura a reinvenção do seu relacionamento com o mar, cada vez mais numa ótica do desporto, do lazer e do turismo;
- *As representações culturais da museologia marítima, granjeiam renovado interesse para a construção das imagens do turismo nas zonas costeiras.

PERSPETIVAS DE PESQUISA FUTURA

- *Caraterização da procura turística atual da região, a um nível global e do ponto de vista do perfil do turista da Nazaré;
- *Analisar a Nazaré enquanto “marca” e destino turístico, na perspetiva dos turistas e dos residentes;
- *Identificação dos fatores de qualificação turística da Nazaré, alargando e estruturando com maior permanência a sua oferta (veraneio, religiosa, desportiva, cultural e patrimonial).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AMORIM, Inês (2008). Homens da Terra ou Homens do Mar- um percurso historiográfico, In NUNES, Francisco Oneto, (coord.), Culturas Marítimas em Portugal, Lisboa: Âncora Editora.
- LOPES, R. E & SANTOS, D. (2015). Tourism and Sea of NAZARE: cultural representations in maritime museology. International Congress on Tourism – The sea and tourism, ISCET – Instituto Superior de Ciências Empresariais e do Turismo, 22 de junho, Porto.
- GARRIDO, A. (2009). Culturas marítimas e conservação memorial. A experiência do Museu Marítimo de Ilhavo. Museologia.pt, n.º 3: 5.
- PERALTA, E. (2008). O Mar como Património: considerações acerca da identidade nacional. Em F. O., NUNES (coord.). Culturas marítimas em Portugal, Lisboa: Âncora Editor.